

# SANTA CLARA, PADROEIRA DA TELEVISÃO<sup>1</sup>

Santa Clara, padroeira da televisão  
Que o menino de olho esperto saiba ver tudo  
Entender certo o sinal certo se perto do encoberto  
Falar certo desse perto e do distante porto aberto  
Mas calar  
Saber lançar-se num claro instante.  
Santa Clara, padroeira da televisão  
Que a televisão não seja o inferno, interno ermo,  
Um ver no excesso o eterno quase nada (quase nada)  
Que a televisão não seja sempre vista  
Como a montra condenada, a fenestra sinistra  
Mas tomada pelo que ela é  
De poesia.

Quando a tarde cai onde o meu pai  
Me fez e me criou  
Ninguém vai saber que cor me dói  
E foi e aqui ficou  
Santa Clara

Saber calar, saber conduzir a oração  
Possa o vídeo ser a cobra de outro éden  
Porque a queda é uma conquista  
E as miríades de imagens suicídio  
Possa o vídeo ser o lago onde Narciso  
Seja um deus que saberá também  
Ressuscitar  
Possa o mundo ser como aquela ialorixá  
A ialorixá que reconhece o orixá no anúncio  
Puxa o canto pra o orixá que vê no anúncio  
No caubói no samurai no moço nu na moça nua  
No animal na cor na pedra vê na lua vê na lua  
Tantos níveis de sinais que lê  
E segue inteira.

## O AUTOR

### Caetano Veloso

Cantor e compositor, nasceu em 1942, na cidade de Santo Amaro da Purificação, BA. Em Salvador, toma contato com as obras de Dorival Caymmi e Luiz Gonzaga. Em 1965, apresenta *Boa Palavra*, no Festival de Música da *TV Excelsior*. No ano seguinte, vence com *Um Dia*, no Festival da *TV Record*. Seu primeiro disco, *Domingo*, sai em 1966, com Gal Costa. Gravou também *Doces Bárbaros* (1976), *Cores e Nomes* (1982), *Estrangeiro* (1989), *Circuladô* (1991), entre tantos outros. Sua primeira incursão no cinema foi em *Cinema Falado* (1986).

Lua clara, trilha, sina  
Brilha, ensina-me a te ver  
Lua lua continua em mim  
Luar, no ar, na TV  
São Francisco.

1. Composição musical de Caetano Veloso. LP Caetano Veloso **Circuladô**. Produzido por Arto Lindsay. Rio de Janeiro/Nova Iorque: Polygram/East Hill Studios, 1991.